Deus Não Falha

Versículo-chave: “Isso eu lembro na minha mente, portanto tenho esperança. As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim.”

— *Lamentações 3:21,22*

Versículos selecionados: Lamentações 3:16-26

imenso, como aqueles que estão cobertos de cinzas. — Lam. 3:16

Em II Crônicas 35:25 lemos: “Jeremias compôs lamentos para Josias, e até hoje todos os cantores e cantoras cantam sobre Josias nos lamentos. Estas se tornaram uma tradição em Israel e estão escritas nas Lamentações”. (Nova Versão Internacional) O significado de “lamentos” nestes versículos é “uma canção fúnebre, canto ou elegia”. Era o costume dos judeus fazerem lamentações ou cânticos pesarosos pela morte de um grande líder. Jeremias reconheceu no Rei Josias uma fidelidade genuína a Jeová

O PROFETA JEREMIAS

foi chamado de “profeta chorão” porque previu a destruição do Primeiro Templo em Jerusalém. Na nossa lição, podemos ver expressões metafóricas da angústia do povo de Deus em decorrência da sua desobediência. Eram como aqueles que vivem de pão duro, mais adequado para quebrar os dentes do que servir como alimento, e estavam num estado de luto

que merecia uma observância especial.

O Livro das Lamentações é um dos cinco “Pergaminhos” da Bíblia, sendo os outros os Livros de Ester, Canção de Salomão, Ruth e Eclesiastes. Cada um desses pergaminhos é lido nas sinagogas em um dia sagrado judaico diferente. O Livro das Lamentações é lido anualmente em Tisha B’Av, nono dia do mês Av, nos serviços da sinagoga matinais e noturnos. Este é um dia especial de luto comunitário no calendário judaico. Os rabinos afirmam que Deus determinou que este dia seria como um dia de punição pela falta de fé evidenciada pelos israelitas durante suas peregrinações no deserto após o Êxodo do Egito. Outros acontecimentos lamentados neste dia são a destruição do Primeiro e do Segundo Templos em Jerusalém.

Conhecido como o dia mais triste do ano para o Judaísmo, Tisha B’Av é um meio de despertar a conscientização sobre as falhas pessoais. É um momento de introspecção para nos reconectarmos com as necessidades espirituais ao invés das necessidades carnis. A tristeza das Lamentações traz a memória dos judeus a importância de não apenas lamentar os pecados pessoais, mas também de pedir perdão ao Senhor pelas suas falhas. Jeremias também foi um profeta de esperança. Ele nos lembra no Versículo Principal de hoje que não estamos perdidos nas nossas falhas que ocorreram no passado: “Ainda me atrevo a ter esperança quando me lembro disso: O amor fiel do SENHOR nunca acaba! Suas misericórdias nunca cessam.”
—*Tradução da Nova Bíblia Viva*

Como cristãos que seguimos os passos de Jesus, somos igualmente instruídos a abandonar as ações carnis e a fortalecer a nossa ligação espiritual com o Pai Celestial. O Apóstolo Paulo nos adverte: “Deixe todas estas coisas para trás. Chega de mau humor ou raiva intempestiva:

chega de maus pensamentos ou palavras sobre os demais, chega de maus pensamentos ou palavras sobre Deus, e chega de conversas sujas. Não contem mais mentiras uns aos outros, pois vocês terminaram com o homem velho e tudo o que ele fez e começaram a vida como o novo homem, que está disposto a aprender como as coisas devem ocorrer, de acordo com o plano de Deus.” —Col. 3:8-10, *Novo Testamento de J.B. Phillips*

Se alguma vez nos sentirmos desesperados e desconectados do Senhor, ou dominados por um sentimento de culpa, que as palavras de consolação e esperança de Jeremias nos encorajem: “Bom é ter esperança e aguardar em silêncio a salvação do SENHOR.” —Lam. 3:26 ■